

# **Diagnóstico dos Planos de Manejo Florestal Sustentáveis de Pequena Escala (PMFSPE) nos municípios do Estado do Amazonas**

## ***FICHAS METODOLOGICAS: GUIAS DE ENTREVISTAS***

### **Caracterização do sistema de extração-beneficiamento da madeira na região** *(= a situação existente)*

Ficha 1: Histórico da exploração madeireira e cadeias.

Ficha 2: Potencial madeireiro atual. Zoneamento.

Ficha 3: Análise detalhada dos “modelos técnicos”

Ficha 4: Tipologias de extratores e beneficiadores

Ficha 5: Cadeias de extração / beneficiamento\*

### **Apreciação da efetividade da implantação do MFS individual e comunitário)**

*(Tratamos aqui dos PMFSPE individual ou comunitário, “legais”, promovidos e apoiados pelas entidades públicas e privadas nima perspectiva de exploração florestal sustentável)*

Ficha 6: Documentação, legalização dos PMs.

Ficha 7: Perfil dos extratores com PMs

Ficha 8: Viabilidade ecológica (PMs em funcionamento)

Ficha 9: Viabilidade e equidade social dos PMs

Ficha 10: Viabilidade econômica + estratégias de comercialização

### **Contribuir na discussão sobre :** *(a pedido da Agência)*

Ficha 11: Sistema de monitoramento da Agência

Ficha 12: Certificação

**Caracterização do sistema de extração-beneficiamento da madeira na região (= a situação existente)****Histórico da exploração madeireira e cadeias.**

Identificação, descrição e análise das grandes fases históricas da exploração florestal (legal e ilegal) na região. As fases são identificadas com base nos acontecimentos-chaves relativos ao contexto geral e a exploração florestal. Para cada fase, apresentação de :

Os elementos-chaves e pertinentes do contexto :

- . população : migrações, assentamentos..., cresce?
- . atividades económicas dinâmicas da região
- . infraestruturas : estradas, hidroviás...
- . acessibilidade das florestas
- . novos equipamentos ou técnicas
- . demanda do mercado
- . acesso à terra, áreas protegidas ...
- . marco legal : fiscalização, incentivos...
- . assistência técnica e crédito
- . organização económica e social : funções sociais ?
- . demais problemas

A exploração florestal :

- . principais cadeias e atores das cadeias
- . diferenciação social dos atores das cadeias
- . florestas exploradas
- . equipamentos
- . madeiras exploradas
- . produtos produzidos
- . transporte e comercialização
- . mercados
- . relações entre atores
- . problemas

**Essa reconstrução deveria desembocar sobre a situação atual, e ajudar para elaborar o zoneamento das florestas e a tipologia de atores**

**Caracterização do sistema de extração-beneficiamento da madeira na região (= a situação existente)**

**Potencial madeireiro atual. Zoneamento.**

Identificação e caracterização de zonas com problemática florestal homogénea, cruzando dados chaves e pertinentes como :

- . tipos de florestas (várzea, terra firme, etc...)
- . riqueza original em espécies comerciais de cada tipo de floresta
- . florestas com espécies comerciais exploradas e/ou esgotadas
  
- . localização das comunidades e assentamentos
- . acessibilidade das florestas, conforme os meios de extração existentes nos atores da cadeia
  
- . áreas protegidas (Resex, RDS, TI...)
- . “propriedade” (legal ou de uso) das florestas : regras de acesso aos recursos...
  
- . focos de exploração existentes e futuros
  
- . zonas “administrativas” (pelo município, pela diocese...), localmente usadas pelas comunidades

**Idealmente, um primeiro zoneamento deveria ser feito rapidamente para ajudar na escolha da amostra razoada de PMFSPE a visitar.**

**O zoneamento final deve desembocar na identificação / quantificação das áreas com maior potencial madeireiro no contexto atual, e deve ajudar para identificar áreas ou focos de proteção necessária ou áreas com potencial para PMFSPE.**

**Caracterização do sistema de extração-beneficiamento da madeira na região (= a situação existente)****Análise detalhada dos “modelos técnicos”**

Descrição técnico / econômica dos principais “modelos técnicos” (= sistemas de exploração florestal). Cada modelo será descrito com os elementos seguintes:

- . tipo de floresta (ecologia, acessibilidade...)
- . madeiras exploradas (especies, categorias de especies)
  
- . produtos produzidos (toras, pranchas...)
- . destino dos produtos (mercado, tipo de beneficiamento...)
  
- . volume autorizado pelo sistema (nº árvores, m<sup>3</sup>, área...)
  
- . ciclo de corte (para regeneração das florestas)
- . escolha das árvores a explorar (especies, tamanho, localização, remanescentes...)
- . descrição do itinerário técnico (desde identificação das árvores a explorar até extração da floresta) para uma unidade pertinente (talhão, nº de árvores...) => tempo de trabalho do extrator
- . calendário de atividades (mês)
  
- . equipamentos e máquinas
- . organização e tempo de trabalho (homens-dias)
- . custos anuais (investimento inicial e campanha de exploração)
- . renda anual (volumes x preços)
  
- . sustentabilidade ecológica

NB : A descrição dos “modelos” também inclui aquela dos PMFSPE (individual ou comunitário).

**A descrição dos modelos técnicos deveria desembocar numa análise comparativa dos impactos ecológicos de cada um deles, assim como dos fatores favoráveis e limitantes para o desenvolvimento deles.**

**Caracterização do sistema de extração-beneficiamento da madeira na região (= a situação existente)****Tipologias de extratores e beneficiadores**

Identificação e caracterização dos diferentes tipos de atores atuais das cadeias madeireiras da região : proprietários de terra, extratores, transportadores, beneficiadores (serrarias, movelarias...).

Proprietários de terra e extratores :

- . locais onde moram, atividades principais, desde quando exploram madeira, importância econômica da extração florestal para eles
- . locais onde exploram, tipo de floresta explorada, tipo de espécies e produtos madeireiros produzidos (toras, pranchas...)
- . “modelos de exploração”, equipamentos e técnicas usadas
- . tamanho das áreas exploradas e volume explorado anualmente
- . acesso a terra, a equipamentos, a crédito, a mercado, a força de trabalho (exploração direta ou indireta...)
- . calendário de atividades ligadas a exploração
- . relações sociais e organização
- . aspectos legais
- . importância numérica de cada tipo ...
- . problemas

Transportadores :

- . locais onde moram, atividades principais, desde quando transportam, importância econômica da atividade para eles
- . trajetos onde transportam, tipo de produtos que transportam,
- . modos de transporte
- . volumes transportados
- . acesso a equipamentos, a crédito, a força de trabalho
- . calendários,
- . relações sociais e organização
- . importância numérica ...
- . problemas

Beneficiadores :

- . locais onde moram, desde quando beneficiam, importância econômica da atividade para eles
- . tipo de espécies e de produtos comprados
- . tipos de produtos beneficiados
- . nível de equipamento e ratios de conversão (m<sup>3</sup> pranchas / m<sup>3</sup> tora...)
- . volumes e preços
- . acesso a crédito
- . calendários
- . relações sociais e organização
- . aspectos legais
- . importância numérica...
- . problemas

**A tipologia de atores deveria desembocar numa análise das relações sociais entre atores da cadeia, assim como entre atores e o entorno deles (comunidades, pescadores ...), numa perspectiva de avaliação da sustentabilidade e equidade social do sistema atual.**

**Caracterização do sistema de extração-beneficiamento da madeira na região (= a situação existente)****Cadeias de extração / beneficiamento\***

Descrição técnico / econômica e quantitativa de cada uma das cadeias de extração / beneficiamento da madeira na região, com os elementos seguintes :

- atores da cadeia (locais, tipos, números...)
- estimação dos fluxos e volumes atuais e potenciais (desde o extrator até o comprador final)
- relações entre atores da cadeia (escolha das áreas e espécies a explorar, financiamento, acesso a equipamento, negociação de contratos e preços, formas de pagamento...)
- preços de compra e de venda a nível de cada ator (legal e ilegal)
- apreciação da repartição do valor agregado
- tendências e gargalos (Teria que detalhar e identificar os cenários de evolução do mercado (volume, espécies de madeira, atores da extração e cadeia))

**A descrição das cadeias deveria ajudar a apreciar o “peso” da madeira ilegal dentro do sistema atual, e preparar a reflexão sobre a fiscalização da exploração madeireira e a comercialização da produção madeireira oriunda dos PMFSPE.**

\* : Só se trata aqui de ter uma ideia geral da situação. Está previsto realizar uma análise mais detalhada das cadeias da madeira nas regiões onde o projeto desenvolverá as ações testes.

**Apreciação da efetividade da implantação do MFS individual e comunitário)**

(Tratamos aqui dos PMFSPE individual ou comunitário, “legais”, promovidos e apoiados pelas entidades públicas e privadas numa perspectiva de exploração florestal sustentável.

**Documentação, legalização dos PMs.**

Descrição e análise detalhada dos procedimentos (tais como se dão para os extratores) e da documentação relacionados a legalização e implementação dos PM :

Procedimentos técnicos (inventário, seleção...)

- . calendário
- . quem faz o que ?
- . tempo requerido (pelo extrator, pelos agentes...)
- . documentação (quem faz, quem tem, quem faz circular, como se usa, como se arquiva...)
- . custo (para o extrator, para os agentes...)
- . fatores limitantes e problemas (demoras, custos...)

Procedimentos administrativos (desde a primeira visita do extrator até as vistorias de fiscalização, passando pela legalização do PM, a emissão da LO, das ATPF ...)

- . calendário
- . quem faz o que ?
- . tempo requerido (pelo extrator, pelos agentes...)
- . documentação requerida
- . custo
- . fatores limitantes e problemas (demoras, custos...)

Balance quantitativo da situação dos planos de manejo enquanto a cada uma das etapas :

- . nº PM protocolizados
- . nº PM licenciados
- . nº PM vistoriados
- . nº PM com ATPF...

Uso dos dados da documentação :

- . localização dos detentores de PMFSPE (cruzar com o zoneamento)
- . histórico da implementação dos PM em cada zona (datas)
- . caracterização da exploração : espécies, produtos madeireiros, volumes

Análise :

- . qualidade e efetividade dos procedimentos para promoção dos PMFSPE
- . adequação entre calendário dos procedimentos e da exploração florestal
- . qualidade e efetividade da documentação para monitoramento e fiscalização

**Uma revisão provisional da documentação deveria ser feita rapidamente para ajudar a escolher a amostra razoada de PMF a entrevistar e visitar.**

**A análise dos procedimentos e da documentação deveria desembocar numa avaliação dos logros e limitantes do dispositivo adotado numa perspectiva de promoção, monitoramento e fiscalização dos PMFSPE por parte das comunidades rurais.**

**Apreciação da efetividade da implantação do MFS (individual e comunitario)****Perfil dos extratores com PMs**

Caracterização e análise dos perfis dos detentores dos PMFSPE.

Tipos e características dos detentores :

- . cruzar com tipologia / zoneamento
- . localização (distancia da sede...)
- . relacionamentos sociais
- . experiência previa em exploração florestal
- . treinamentos recebidos
- . nível econômico e recursos dos detentores
- . apoio institucional especial (projetos...)

Análise :

- . Quem se beneficia, como, porque
- . Quem não se beneficia, porque
- . O que faz que os PMFSPE são atrativos ?
- . O que faz que os PMFSPE não são atrativos ?
- . O que faz que os PMFSPE são acessíveis ?
- . O que faz que os PMFSPE não são acessíveis ?
- . Perspectivas

**A caracterização dos perfis dos detentores de PMFSPE deveria desembocar numa avaliação dos logros e limitantes do dispositivo e das estratégias adotadas numa perspectiva de promoção dos PMFSPE nas comunidades rurais.**

**Apreciação da efetividade da implantação do MFS (individual e comunitario)****Viabilidade ecológica (PMs em funcionamento)**

Descrição do plano de manejo tal como está implementado e apropriado pelos detentores. Comparação com o plano de manejo tal como está ideado. Avaliação dos impactos ambientais e da sustentabilidade ecológica.

Descrição do plano de manejo tal como está idealizado e promovido pelos agentes

- . esclarecimento de termos : área do PM, área efetivamente manejado, área efetivamente explorado...
- . pressão máxima sobre biomassa :  $m^3 / \text{área}$
- . criterios de escolha das árvores (especies, tamanho, localização...)
- . mecanismos previstos para regeneração (duração do ciclo, remanescentes, filhas, netas...)
- . técnicas de exploração : corte de cipos, queda direcionada, qualidade do corte...
- . sustentabilidade : duração do ciclo, anos de exploração...

Descrição do plano de manejo tal como está implementado e apropriado pelos detentores.

- . esclarecimento de termos : área do PM, área efetivamente manejado, área efetivamente explorado...
- . pressão real sobre biomassa :  $m^3 / \text{área efetivamente explorada}$
- . pressão sobre especies : n° de especies exploradas
- . remanescentes para regeneração : existentes, marcados ...
- . tamanho mínimo das árvores a serem explorados
- . técnicas de exploração : corte de cipos, queda direcionada, qualidade do corte...
- . impactos ambientais : clareiras, pressão sobre especies...
- . sustentabilidade : número de anos que o detentor pensa explorar o PMF
- . Verificar placas (dado mais imediato e susceptível de verificação em pouco tempo)

Avaliação dos impactos ambientais e da sustentabilidade ecológica

**A avaliação da viabilidade ecológica dos “planos de manejo” (tais como estão efetivamente implementados no campo) integrará os criterios dos padrões da certificação FSC.**

**Deveria desembocar em recomendações sobre o desenho do “modelo técnico”, dos procedimentos e do acompanhamento dos detentores de PM.**

**Apreciação da efetividade da implantação do MFS (individual e comunitario)****Viabilidade e equidade social dos PMs**

Identificação, descrição e avaliação das relações sociais relacionadas com a implementação dos PMFSPE : entre atores da cadeia, entre detentores e outros membros das comunidades, entre detentores das comunidades e o exterior.

Relações entre detentores de PMFSPE e outros atores da cadeia

- . capacidades de decisão e negociação dos atores (volumes, preços...)
- . diferenciação social e relações de dominação entre atores
- . conflitos ou litígios
- . como, porque, conseqüências...

Relações entre detentores de PMFSPE e outros membros das comunidades

- . acesso aos recursos da floresta (produtos madeireiros, peixes, produtos não madeireiros...)
- . apropriação das terras e florestas (fundiario)
- . diferenciação social interna e relações de dominação
- . conflitos ou litígios
- . como, porque, conseqüências...

Relações entre detentores de PMFSPE das comunidades e o exterior, a AG, o Instituto

- . acesso aos recursos da floresta (invasões...)
- . apropriação das terras e florestas (fundiario)
- . conflitos ou litígios
- . como, porque, conseqüências
- . capacidade de fiscalização

Organizações de detentores de PMFSPE

- . entorno a que se organizam
- . forma de organização
- . eficiência...

**A avaliação social dos “planos de manejo” (tais como estão efetivamente implementados no campo) integrará os critérios dos padrões da certificação FSC.**

**Deveria desembocar em recomendações sobre o desenho do “modelo técnico”, dos procedimentos e do acompanhamento dos detentores de PM.**

**Apreciação da efetividade da implantação do MFS (individual e comunitário)****Viabilidade econômica + estratégias de comercialização**

Descrição, análise e avaliação dos resultados econômicos dos PMFSPE no contexto da região : a nível dos extratores

O PMFSPE dentro da economia familiar (com o sem beneficiamento no loco)

- . renda anual tual
- . renda anual potencial
- . importancia dentro da economia familiar (% da renda familiar anual, calendário de tesoreria, segurança de renda...)
- . fatores limitantes

O preço de venda nos mercados local fora do municipio :

- . poder de negociação dos preços
- . competência da madeira ilegal

Os mercados : local e fora do municipio

- . demanda atual : especies, produtos (toras, pranchas..), volumes
- . demanda potencial : idem
- . limitantes técnicos para aceder aos mercados
- . limitantes administrativos e legais para aceder aos mercados
- . outros limitantes

O beneficiamento pelos detentores

- . limitantes técnicos para poder beneficiar
- . limitantes financeiros para poder beneficiar
- . limitantes administrativos e legais
- . outros limitantes

A comercialização

- . limitantes técnicos para comercializar
- . limitantes financeiros para comercializar
- . limitantes administrativos e legais para comercializar
- . outros limitantes

Pistas para viabilização econômica

- . beneficiamento : lucratividade...
- . diversificação : produtos não madeireiros...
- . iniciativas existentes : organização...

**A avaliação econômica dos “planos de manejo” integrará os criterios dos padrões da certificação FSC.**

**Deveria desembocar em recomendações sobre as condições técnicas, financeiras, procedimentos e acompanhamento desejaveis para promover a difusão os PMFSPE**

**Contribuir na discussão sobre : (a pedido da Agência)****Sistema de monitoramento da Agência**

A implementação dos PMFSPE na região é recente : perto de 300 PMFSPE da Agência desde junho de 2003 nos municípios do Alto Solimões, Juruá, Maués e Boa Vista do Ramos. “Em razão das dificuldades inerentes a implantação do programa, estruturação das Florestas do Amazonas, muitas atividades nestes municípios aconteceram sem um planejamento apropriado. Neste contexto, observaram-se alguns equívocos em alguns planos, ou melhor, nos inventários de campo que vinham do interior. Ajustes internos se fizeram necessários para corrigir estes equívocos, de modo que, torna-se, agora, extremamente necessário uma ação que monitore a qualidade desses planos em campo, como também na difusão de algumas técnicas na condução do modelo de manejo florestal proposto”. Espera-se do sistema de monitoramento um “aprimoramento dos procedimentos de manejo adotados em campo, difusão de técnicas de manejo (corte, transporte, etc...), determinação de área de proteção permanente e reserva legal, elaboração de croquis através de programas informatizados, aplicação de questionários de avaliação das atividades e identificação de treinamentos” (Agência/DPM).

Espera-se do diagnóstico uma avaliação e subsídios sobre os sistemas de monitoramento existentes dos PMFSPE :

Clarificação do que se pretende monitorar e para quê

- . aprimorar a efetividade dos PMFSPE : viabilidade econômica / social / ambiental, impacto econômico / social / ambiental...
- . assegurar o respeito dos procedimentos na implementação dos PMFSPE : técnicos e administrativos
- . aprimorar o dispositivo de acompanhamento dos PMFSPE : promoção, treinamento...
- . preparar a certificação em grupo dos PMFSPE

...

Dispositivo de monitoramento ideado

- . fichas de monitoramento desenhadas : criterios, formato...
- . atividades de monitoramento : quem faz, cadência, metodologia
- . ferramentas informáticas implementadas

...

Implementação do monitoramentoAvaliação provisional

**A comparação dos sistemas de monitoramento implementados pelos parceiros (Agência, EAFM e IDSM) deveria desembocar em recomendações úteis para todos.**

**Também deveria considerar as exigências de uma certificação FSC.**

**Contribuir na discussão sobre : (a pedido da Agência)****Certificação**

“O processo de certificação florestal surgiu como uma alternativa à exploração predatória e busca contribuir para o bom uso dos recursos da floresta, atestando que determinada empresa ou comunidade obtém seus produtos manejando sua área florestal de forma ambientalmente adequada, socialmente justa e economicamente viável, segundo os princípios e critérios de reconhecimento internacional.

Como primeiro requisito para a certificação, há necessidade de que exista um plano de manejo florestal sustentável aprovado pelo órgão ambiental competente. Todos os demais procedimentos são direcionados às operações que manejam as florestas naturais, e é realizada por uma equipe avaliadora que observa cada aspecto do manejo florestal e aponta os problemas e os pontos a serem corrigidos para obter a certificação.

Para que uma operação florestal possa ser certificada é necessário que ela esteja adequada aos padrões de um programa. A operação a ser certificada é avaliada pela equipe de auditores, que verifica o nível de cumprimento dos padrões do Programa estabelecido, considerando o sistema de manejo adotado, sistema de controle e qualidade. (...)

A Agência tem como objetivo levantar, avaliar e identificar potenciais proprietários e Planos de Manejo Florestal Simplificado em Pequena Escala licenciados em condições de se submeter a uma certificação em grupo por meio de guia de auditoria da Agência de Florestas e Negócios Sustentáveis.” (Agência / DPM).

Espera-se do diagnóstico uma avaliação provisional e subsidios para conduzir à certificação dos PMFSPE implementados :

Distancia entre padrões FSC e situação atual dos PMFSPE

- . pre-avaliação provisional de uma mostra de PM com base nos padrões FSC (SLIM)
- . identificação dos aspetos a melhorar, com ordem de prioridade e importancia

Subsidios sobre possibilidades e escanarii de certificação em grupoSubsidios sobre estrategias para apuntar a certificação de PMFSPE

**A reflexão sobre certificação deveria estar ligada àquela sobre sistema de monitoramento.**